Jornal de Jundiaí REGIONAL

DESDE 1965

ANO LXI • Nº 19748 • R$ 5,00 | DOMINGO, 1º DE FEVEREIRO DE 2026 | www.jj.com.br

NOVAS VOZES

Abertas inscrições para corais municipais adulto e infantil

Os corais seguem com inscrições para novos integrantes e buscam ampliar sua diversidade, principalmente com tenores, baixos e barítonos. **Cultura & Théo 7**

DIVULGAÇÃO

SAÚDE

Práticas de atividade física ao ar livre são remédio físico e mental

Jundiaienses escolhem parques como alternativa para vida saudável e momento de conexão. Em grupos ou individualmente, cuidar da saúde física e mental está em ascensão. **Esportes 8**

DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Atendimentos de urgência em saúde mental crescem 28%

DIVULGAÇÃO

A aumento reflete um cenário de sofrimento psíquico intenso que se manifesta no físico

Os atendimentos de urgência relacionados a transtornos mentais realizados pelo Hospital de Caridade de São Vicente de Paulo e demais pronto atendimentos administrados pela instituição em Jundiaí registraram um aumento de 28% entre 2024 e 2025, com mais de 5 mil pessoas atendidas. Os números refletem diagnósticos como transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, fobia social, episódios depressivos, transtorno bipolar, esquizofrenia, transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos de personalidade. **Cidades 4**

IMPULSO

Vários candidatos religiosos despontam em Jundiaí e Região

A presença de nomes ligados a diferentes denominações religiosas deve marcar mais uma vez o cenário eleitoral deste ano e, em Jundiaí, as igrejas vão direcionando o apoio conforme o avanço dos dias e a proximidade das eleições. O posicionamento oficial da Igreja Católica não incentiva candidaturas de seus padres. As evangélicas, entretanto, já assumem seus candidatos. **Política 3**

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUVENS
Mínima 18º Máxima 25º

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

CAGED

Jundiaí tem queda de 40% na geração de emprego em 2025

O mês de dezembro de 2025 teve retrocesso significativo no emprego formal em Jundiaí. Foram 2.783 vagas perdidas, do saldo entre 6.588 admissões e 9.371 desligamentos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). 2025 teve redução de quase 40% na geração de vagas formais em relação a 2024, que registrou 5.327 postos abertos na cidade. **Cidades 5**

DIVULGAÇÃO

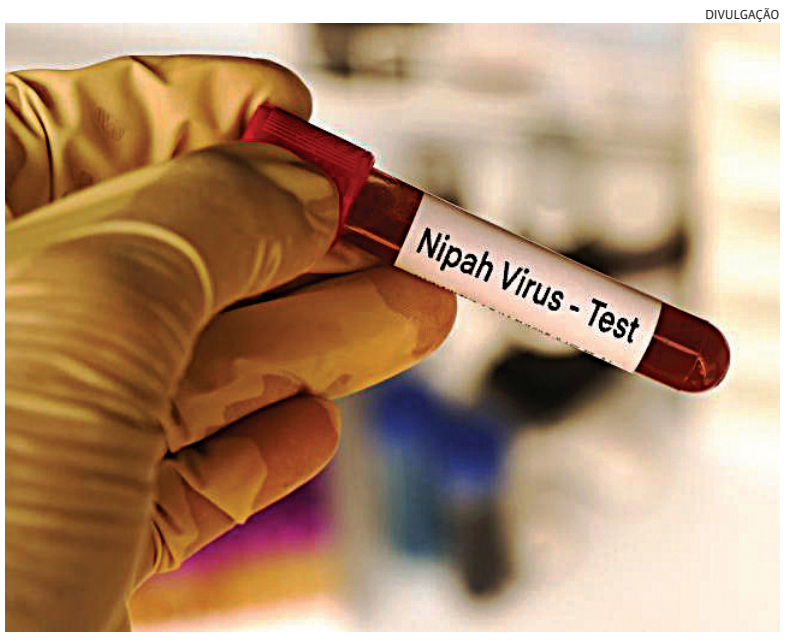
No saldo de 2025, o Comércio, com 1.212 vagas, aparece em primeiro lugar

ALERTA

Nipah, novo vírus preocupa a Ásia

O vírus Nipah está ampliando medidas sanitárias na Ásia. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Nipah é um vírus zoonótico (transmitido de animais para humanos), mas que também pode ser transmitido por meio de alimentos contaminados ou diretamente entre pessoas. Em pacientes infectados, o vírus causa uma variedade de sintomas, desde infecções assintomáticas até doenças respiratórias agudas e encefalite fatal. **Cidades 4**

DIVULGAÇÃO



Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dor muscular, vômitos e dor de garganta

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Governo de SP lança edital para selecionar projetos de startups

O Governo de São Paulo abriu um edital voltado a startups e empresas de base tecnológica interessadas em desenvolver soluções a partir de demandas da administração pública. O aporte é de até R$ 15 milhões destinados ao financiamento de projetos de pesquisa aplicada. **Cidades 5**

DIVULGAÇÃO

Projetos devem levar inovação para o governo estadual

OPINIÃO

OPINIAO@JJ.COM.BR

ARTIGOS

Minhas meninas da redação

ARIADNE GATTOLINI

Sou mãe de uma menina linda, de 23 anos, independente, boa profissional, joia rara. De outro, de 27, rapaz bacana mesmo, generoso, trabalhador. Mas hoje eu quero falar das minhas meninas daqui da redação do JJ.

Nesta última semana, Luana Nascimbene, nossa editora de Esportes foi navegar por outras redações. Ficou comigo por cinco anos. Quando chegou, mal sabia andar por Jundiaí e desconhecia até o Mercadão Municipal. Simone, nossa editora daqui, tratou logo de colocar a menina no eixo - jogando para a reportagem geral, que é onde a gente aprende jornalismo na prática. Lulu, como eu a chamo, era uma menina doce. Saiu daqui uma jornalista de faro apurado, sarcástica, esperta, ótima profissional. É claro que eu chorei um pouco, mais pela sua ascensão profissional do que pela perda. Para mim, elas são como minhas filhas - e desejo sempre muito sucesso. Se sou uma mãe coruja, imaginem como sou também coruja com minhas profissionais.

Outra garota que ficou comigo sete anos foi a Mariana Checconi, um doce, elegante, texto impecável. Tratei-a como filha também, dura e incentivadora. Dei uns puxões de orelhas para melhorar a saúde física, mas Mari tinha um texto delicioso, um jeito maravilhoso de levar o dia a dia, uma querida. Saiu para dedicar-se a outro dom, a literatura.

Nathalia é outra conversa. Só está aqui porque insistiu que eu a atendesse na portaria, tendo seu currículo impresso embaixo dos braços. Foi me recomendada por um professor da Unesp Bauru e veio, como é de seu feitio, com sangue nos olhos pela reportagem, pelo furo jornalístico. Embora baixinha,

Elas estão dando um show de resiliência, eficiência e compromisso

é durona, bocuda, mas entrega, como entrega! É responsável por todas estas matérias com apuração de dados, lei de acesso à informação, compra briga mesmo em prol do cidadão. Uma pérola rara no jornalismo de agora.

Temos outras profissionais excelentes aqui, mas de uma outra geração. O que me chama a atenção é que - diante de tantos relatos desta geração nem nem - há tantos talentos a serem descobertos por aí. Eu sou exemplo vivo de como as meninas que chegam aqui para estagiar se tornam excelentes profissionais anos adiante. Exemplos de bom caráter, garra e amor ao jornalismo. É uma honra, para mim, tê-las ao meu redor.

A gente sabe que a educação é deficiente no país. As crianças passam de ano sem saber ler e escrever. Não raro, aos 11 anos, mal sabem assinar seus nomes. As faculdades têm de dar conta desta deficiência, mas não dão. Os pais, mais atentos e com remuneração melhor, pagam escolas privadas para que este déficit não seja tão grande. E ser profissional inclui também uma educação emocional que, muitas vezes, os pais não estão dispostos a entregar, com dedicação e tempo para os filhos.

Por isso, me sinto uma privilegiada. Minhas meninas estão voando por aí. Alguns meninos também. Elas estão dando um show de resiliência, eficiência e compromisso. Se eu pudesse prever os próximos dez anos de jornalismo, diria que vai ser uma profissão feminina. Porque é preciso garra, bravura, honestidade e compromisso.

Quando ficar idosa, quero crer que muitas delas também serão editoras-chefes e executivas da informação, tirando essa primazia dos homens na direção de redações e da comunicação. Se o mundo quer melhorar, apoiem-se nas mulheres!

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

Tudo continua igual

JOSÉ RENATO NALINI

Por que sempre consideramos que o melhor já passou, que os tempos antigos eram melhores e que nós estamos retrocedendo a cada instante? Há várias respostas. Uma delas é: porque tal sensação reflete a realidade. Tudo recua: o cultivo da virtude, o preito aos valores, o apreço à família, a observância ética em todos os setores.

Todavia, tente-se encontrar algum alento ao observar que há algum progresso: na ciência, na tecnologia, na conquista da longevidade. Verdade que ainda se morre de câncer, sob as mais variadas formas, das quais a leucemia é carrasco-mor. Morre-se de enfarte, de AVC, e, lamentavelmente, de homicídio e, nos últimos tempos, de feminicídio.

Há também o verdadeiro e crescente ecocídio: a opção pelo suicídio coletivo de uma sociedade que não leva a sério nem o alerta dos cientistas, nem o recado da natureza, que está muito ressentida com a insensatez do bicho-homem.

Mas há um espaço que merece críticas generalizadas e que não parece suscetível de aprimoramento imediato. É o Parlamento. Aquilo que Montesquieu chamava de "caixa de ressonância das aspirações populares", se transformou em palco de contínua busca de interesses personalíssimos. Vive de emendas secretas, de emendas Pix, de fundos cada vez mais milionários, sejam os partidários, sejam os eleitorais.

Para mostrar que isso não mudou, só piorou, veja-se a saudade que o escritor Humberto de Campos, da Academia Brasileira de Letras, sentia em 1928, do Parlamento do Império, que existira até cerca de quarenta anos antes. Ao folhear os "Anais" do Legislativo Imperial, Humberto de Campos se defrontava com grandes figuras, homericamente aguerridas, de Zacarias de Góes, Paranhos do Rio Branco, Mauá, Pereira da Silva, Pino de Campos, Rodrigues Silva, Paula Cândido, Saraiva, Paranaguá, Saião Lobato, Justiniano, Mendes de Almeida...

É o povo que deve assumir as rédeas na gestão da coisa pública

Sobre o Parlamento Republicano daquela primeira metade do século XX, ele aduzia: "Paixões, lutas, rivalidades, entusiasmos. Uma centena de homens enchendo uma casa. E hoje? Todos, sem exclusão de um só, reduzidos a um quilo de poeira, ou a um pequeno monte de ossos, que talvez não encham uma lata...".

Cruel? Talvez. Mas reflete o pensamento de um dos intelectuais mais prestigiados de seu tempo. Vem à mente aquilo que é atribuído a Ulysses Guimarães: "Está se queixando do Parlamento de hoje? Então espere o próximo...".

Isso nos faz pensar. Neste 2026, vamos eleger, além de Presidente da República, Senadores e Deputados. Federais e Estaduais. É a hora da renovação. Vamos exigir compromisso. Vamos analisar as propostas. Não se pode mais escolher com base em critérios falíveis e que não correspondem ao papel do Legislativo. Ele é o poder mais próximo à população e também aquele que tem de traduzir em normas, a vontade dos eleitores.

Nós nos esquecemos de que a Constituição da República dispõe: "Todo o poder emana do povo". É o povo que deve assumir as rédeas na gestão da coisa pública. Se o povo não participa, não fiscaliza, não controla, não sugere e não critica, os parlamentares agem como se fossem autônomos e não tivessem de prestar contas de seus atos.

Parece existir um consenso na busca da renovação. Já não se pode tolerar a continuidade de práticas antirrepublicanas e lesivas do interesse nacional. Vamos ter juízo. Escolher com a razão, não com a emoção. Nem "votar contra", como tem acontecido. Ainda há gente boa nesse campo minado da política partidária.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Fraternidade e moradia

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO

Em nossas cidades, inclusive em Jundiaí e região, homens, mulheres e crianças adormecem diariamente sem cama, sem paredes, sem proteção. O chão se transforma em abrigo improvisado, o céu aberto em teto incerto, e a esperança, tantas vezes ferida, luta para não se apagar. Essa realidade, por vezes ignorada ou naturalizada, interpela não apenas a consciência cristã, mas a responsabilidade de toda a sociedade.

Ao entrar na história humana, Deus não escolheu palácios nem privilégios. Jesus nasceu pobre, sem casa, acolhido numa manjedoura. Desde o início, experimentou a fragilidade de quem não tem onde repousar a cabeça. Esse dado central da fé cristã revela um Deus que se aproxima dos que vivem à margem, dos que conhecem a insegurança, a exclusão e a ausência de direitos básicos. A encarnação não é apenas um mistério teológico; é um chamado ético.

Por isso, cada pessoa que vive sem moradia digna nos revela um rosto humano ferido que clama por cuidado e atenção. É importante afirmar com serenidade: falar de moradia não é fazer ideologia. É falar de dignidade. Quando a Igreja se manifesta sobre esse tema, o faz por fidelidade ao Evangelho e por compromisso com a vida concreta das pessoas.

É nesse contexto que se insere a Campanha da Fraternidade (CF), uma iniciativa da Igreja no Brasil realizada anualmente desde 1964. Durante o tempo da Quaresma, iniciado na Quarta-feira de Cinzas, é proposta uma reflexão sobre temas que tocam diretamente a vida humana, incentivando não só conscientização, mas atitudes concretas de solidariedade e responsabilidade social.

Ao longo dos anos, infelizmente, a CF também passou a ser alvo de preconceitos e julgamentos apressados. Há quem a rejeite sem conhecê-la, rotulando-a injustamente. É preciso dizer com clareza: a Campanha da Fraternidade é uma expressão madura da fé cristã, profundamente enraizada no Evangelho e na tradição humanista da Igreja. Defendê-la é defender o diálogo, a consciência social e o compromisso com o bem comum.

Cada pessoa que vive sem moradia digna nos revela um rosto humano ferido

Em 2026, a Campanha traz o tema "Fraternidade e Moradia", com o lema "Ele veio morar entre nós". A escolha é especialmente oportuna num país marcado por desigualdades profundas e por uma crise habitacional. Onde falta casa, falta dignidade. Onde não há teto, a vida se torna mais vulnerável.

Moradia não é apenas um conjunto de paredes e telhados. É espaço de proteção, de convivência familiar, de descanso, de espiritualidade e de futuro. Sem lar, a pessoa perde vínculos, referências e perspectivas. Defender o direito à moradia é salvaguardar a vida e afirmar que ninguém pode ser tratado como descartável.

Não podemos nos acostumar com a presença de pessoas vivendo nas ruas como se isso fosse inevitável. Tampouco podemos aceitar a indiferença como resposta. A dignidade humana deve estar no centro de toda organização social, ou política pública e ação comunitária. Isso exige esforço conjunto do poder público, da iniciativa privada, das organizações sociais e das comunidades religiosas.

A Campanha da Fraternidade nos recorda que a fé, quando vivida de forma autêntica, gera compromisso. E que a oração, quando verdadeira, conduz à ação. Abrir espaço para quem não tem onde morar é permitir que a dignidade floresça e que a humanidade avance.

Que este tempo seja uma oportunidade de conversão do olhar e de renovação do compromisso social. Afinal, acolher quem não tem teto é acolher a própria vida. E, para quem crê, é permitir que Cristo continue a morar entre nós.

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO é bispo diocesano de Jundiaí

"Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores"

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente SUELI N. F. MUZAIEL
Diretor Vice-Presidente TOBIAS MUZAIEL JR.
Editora-Chefe ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.
Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012 | e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial ..... (11) 98199-4756
Redação ..... (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações ..... (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) ..... (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) ..... (11) 98157-9861
Departamento Cobrança ..... (11) 98157-9839
Serviços Gráficos ..... (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

PARTICIPAÇÃO CRISTÃ Igrejas evangélicas têm nomes preferidos e buscam aumentar bancada conservadora; na Igreja Católica, não há incentivo para candidaturas

Eleições de 2026 contarão com candidatos de origem religiosa

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

A presença de nomes ligados a diferentes denominações religiosas deve marcar mais uma vez o cenário eleitoral deste ano e, em Jundiaí, as igrejas vão direcionando o apoio conforme o avanço dos dias e a proximidade das eleições. A reportagem do Jornal de Jundiaí apurou alguns nomes que emergem do cenário cristão e deverão estar nas urnas em outubro, para os cargos de deputado estadual e federal.

No campo evangélico, a Assembleia de Deus no Estado de São Paulo já definiu seus candidatos oficiais. O deputado federal Paulo Freire Costa, de Campinas, e a deputada estadual Marta Costa, da capital paulista, concorrem à reeleição.

Já a Igreja do Evangelho Quadrangular também contará com representantes nas urnas. Para deputado federal, o nome indicado é o do pastor Jefferson Campos, de Sorocaba, que busca a reeleição após cinco mandatos consecutivos como deputado federal. Para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a denominação apoia a pré-candidata Suelei Gonçalves, também de Sorocaba, descrita por lideranças religiosas como uma mulher com forte atuação na vida pública e comunitária.

DIVULGAÇÃO

Possíveis candidaturas cristãs já despontam em Jundiaí e Região, como do pe. Silvio Andrei

O Jornal de Jundiaí procurou o Conselho de Pastores de Jundiaí (Conpas) para compreender melhor o perfil dos candidatos apoiados por igrejas evangélicas no município e na região, mas não obteve retorno. Em entrevista concedida anteriormente à reportagem, o então 2º tesoureiro do Conpas, pastor Dirlei Gonçalves, destacou que as indicações não representam imposições aos fiéis.

"É importante que cada igreja indique pessoas com trajetória de serviço, com compromisso real com o próximo. A nossa angústia é ver quem mais precisa ser atendido. Mas é importante dizer que as escolhas são democráticas e não há uma imposição. Cada um vota em quem quiser", afirmou.

IGREJA CATÓLICA

No âmbito da Igreja Católica, o nome do padre Silvio Andrei chegou a ser citado como possível candidato. Em nota oficial, a Diocese de Jundiaí, por meio do Setor de Comunicação, esclareceu sua posição institucional. Segundo o comunicado, a Igreja reconhece a política como um espaço legítimo de promoção do bem comum, da justiça social e da dignidade humana, incentivando especialmente a participação de leigos e leigas na vida pública como parte da missão cristã.

Ao mesmo tempo, a Diocese ressaltou que há uma orientação clara e constante de que ministros ordenados, como bispos, padres e diáconos, não devem assumir cargos políticos ou se envolver em disputas partidárias, conforme determina o Código de Direito Canônico.

A nota enfatiza que essa norma não significa afastamento da realidade social, mas a preservação da missão própria do ministério ordenado. "O padre é chamado a ser sinal de unidade, pai e pastor de todos, e não representante de um projeto político específico".

ELEIÇÕES 2026

DIVULGAÇÃO

Apoiadores de direita já pensam em Caiado como alternativa à eleição

Aliados de Flávio apostam no 2º turno com Caiado

Aliados de Flávio Bolsonaro (PL), inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), enxergam uma eventual pulverização de candidaturas de oposição a Lula (PT) como uma chance de angariar apoios no segundo turno da eleição presidencial. Petistas, por sua vez, ainda avaliam o cenário após a filiação de Ronaldo Caiado ao PSD, mas consideram positiva a divisão da direita.

O PSD de Gilberto Kassab busca minar a candidatura de Flávio ao garantir que terá um candidato próprio na disputa pelo Planalto. Além do governador de Goiás, a sigla tem outros dois presidenciáveis em potencial, os governadores Ratinho Jr. (PR) e Eduardo Leite (RS).

Segundo membros da cúpula do PT, é preciso estudar o impacto da decisão do PSD. Mas, a princípio, a sigla considera que a pluralidade de candidaturas de direita no primeiro turno abre um flanco para explorar divergências entre os candidatos. O cálculo é que, se Caiado ou outro nome conservador não quiser ser coadjuvante, necessariamente entrará em rota de colisão com Flávio por disputarem o mesmo eleitorado.

De acordo com interlocutores do PSD, o partido quer entrar para valer na corrida presidencial. A ideia é receber o apoio de mais partidos do centrão, o que impediria Flávio de reunir uma aliança ampla contra Lula.

Segundo o relato de Tarcísio, Bolsonaro não viu problemas em que haja mais de um nome da direita no pleito, já que a tendência é de soma e de criação de uma "grande força" ao final.

O chefe do escritório do Governo de São Paulo em Brasília, Vicente Santini, entende que Kassab joga o PSD para a direita. "Certamente Caiado não vai estar com Lula no segundo turno, é uma garantia de apoio a Flávio", diz à reportagem o auxiliar de Tarcísio, que é próximo dos filhos de Bolsonaro.

Integrantes do PSD dizem que a filiação de Caiado era necessária porque Ratinho poderia desistir de disputar o Planalto e Leite tem a viabilidade eleitoral questionada. O acordo é que Kassab defina qual dos três será seu candidato até abril e que os preteridos apoiem o escolhido.

Para partidos do centrão, que estão resignados com o fato de que Tarcísio não deve ser candidato à Presidência, o apoio a um nome do PSD passou a ser uma alternativa, além da possibilidade de optar pela neutralidade entre Lula e Flávio.

Seria uma maneira de essas legendas evitarem se comprometer com Lula ou Flávio em estados que possuem tendência petista ou bolsonarista. Assim, essas siglas podem focar na eleição de deputados e senadores, fator valioso para a definição dos fundos partidário e eleitoral.

SEGURANÇA PÚBLICA

Governo prevê R$ 100 mil para Datena na EBC

O governo Lula (PT) deve pagar R$ 100 mil mensais para José Luiz Datena comandar programas em horários de destaque da EBC (Empresa Brasil de Comunicação), voltados aos públicos das classes C, D e E e focados no debate sobre segurança pública.

O presidente foi convidado pelo apresentador para ser o entrevistado da edição de estreia do "Na mesa com Datena", programa semanal com uma hora e 30 minutos na TV Brasil. O convite foi feito em um recente encontro de quase duas horas.

Apesar de demonstrar simpatia à ideia, Lula não confirmou presença. Datena ainda apresentará o "Alô Alô Brasil", noticiário matinal de duas horas que será veiculado na Rádio Nacional, com os principais fatos do dia.

Com estreia esperada para fevereiro, o apresentador ainda não assinou o contrato com a EBC, que também prevê pagamentos de até R$ 65,8 mil em viagens. No total, o acordo é estimado em R$ 1,26 milhão por um ano.

O jornalista se notabilizou por comandar programas de larga audiência, com tom elogioso às ações policiais. O plano de contratá-lo foi revelado pela Folha de S. Paulo.

Em dezembro, a Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) e sindicatos criticaram o plano de contratá-lo e disseram, em nota, que o apresentador "consolidou um tipo de jornalismo marcado pelo desrespeito sistemático aos direitos humanos e pelo proselitismo político".

Na política, foi filiado a mais de dez partidos, apoiou do PT até Jair Bolsonaro (PL) e deu uma cadeirada em Pablo Marçal (PRTB) durante a disputa para a Prefeitura de São Paulo em 2024.

Segundo petistas, a ideia é que ele leve ao ar um debate sobre política de segurança, incluindo o papel do Estado, em contraponto ao discurso da direita que deve ser explorado nas eleições deste ano.

A empresa pública cita como argumentos para a contratação sem licitação os dois prêmios Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos vencidos na década de 1980 por equipes de TVs de Ribeirão Preto que Datena integrava.

Presidente da EBC, André Basbaum afirma que Datena comandará programas de pauta ampla, mas com enfoque na área de segurança pública. Ele diz que o tema ganhará destaque por ser de interesse público. **(FP)**

DIVULGAÇÃO

Datena terá programa na EBC, tevê governamental

SAÚDE MENTAL Prontos-socorros e prontos atendimentos registraram mais de 5,4 mil casos em 2025; ansiedade e pânico são mais comuns

Atendimentos em saúde mental crescem 28% na urgência

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Os atendimentos relacionados a transtornos mentais realizados pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSV) e demais equipamentos administrados pela instituição em Jundiaí registraram um aumento de 28% entre 2024 e 2025, segundo dados da instituição. O aumento de casos ressalta a importância dos cuidados com a saúde mental e das ações do Janeiro Branco, mês que visa sensibilizar a população para esses cuidados.

De acordo com o levantamento, foram contabilizados 4.251 atendimentos em 2024 e 5.480 em 2025, considerando os registros do Pronto-Socorro do HSV e dos Prontos Atendimentos Central, Hortolândia, Retiro e Ponte São João. Os números refletem diagnósticos como transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, fobia social, episódios depressivos, transtorno bipolar, esquizofrenia, transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos de personalidade.

DIVULGAÇÃO

Dr. Guilherme ressalta que o diagnóstico é feito por exclusão, com critérios para casos mais graves

Para o médico psiquiatra Dr. Guilherme Naco Lima, do Hospital São Vicente, o aumento reflete um cenário de sofrimento psíquico intenso que muitas vezes se manifesta por meio de sintomas físicos. "No pronto atendimento, o paciente raramente chega dizendo que está ansioso. Ele relata medo intenso de morrer, de ter um infarto ou de perder o controle, acompanhado de sintomas físicos muito marcantes", explica.

Segundo o especialista, crises de ansiedade e pânico costumam ter início súbito e incluem taquicardia, falta de ar, tontura, tremores, formigamentos, sensação de sufocamento e desrealização, além de choro compulsivo ou agitação psicomotora. O pico dos sintomas ocorre em poucos minutos e deixa o paciente exausto.

Guilherme explica que o diagnóstico é sempre um diagnóstico de exclusão e que distinção com quadros mais graves, como o infarto, é feita com base na apresentação clínica e epidemiológica, complementada por exames, iniciando-se sempre pela anamnese detalhada e pelo exame físico.

A diferenciação é feita a partir da análise clínica, histórico do paciente, fatores de risco e resposta a técnicas respiratórias, que costumam aliviar crises de pânico, mas não produzem efeito em casos cardíacos. "A regra de ouro é nunca assumir que o quadro é psicológico antes de descartar causas orgânicas", afirma.

ACOLHIMENTO E TRATAMENTO

Uma vez identificada a crise ansiosa, o protocolo hospitalar prioriza acolhimento, monitorização e segurança. Em casos mais graves, pode ser necessária intervenção medicamentosa para interromper o pico da crise, seguida de avaliação psiquiátrica breve.

Para prevenção a médio e longo prazos, o tratamento é multimodal e inclui psicoeducação, psicoterapia, uso de medicamentos contínuos e mudanças no estilo de vida, como melhora do sono, redução de cafeína e prática regular de atividade física.

REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO

A Secretaria de Promoção da Saúde de Jundiaí informou que o investimento mensal do município na rede de saúde mental é de aproximadamente R$ 1,86 milhão, destinados à manutenção de quatro Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) — sendo dois com funcionamento 24 horas —, além de Serviços Residenciais Terapêuticos, Unidades de Acolhimento e Consultório na Rua. Parte dos recursos é federal, e o restante provém do orçamento municipal.

A pasta esclarece que esse valor não inclui os atendimentos realizados pela Atenção Básica, nem os serviços de urgência e emergência, como SAMU, Prontos Atendimentos e o próprio Hospital São Vicente, cujas ações estão diluídas no conjunto da rede.

SAÚDE

Nipah: saiba mais sobre o vírus que preocupa a Ásia

Autoridades sanitárias indianas enfrentam um novo surto do vírus Nipah. Na província de Bengala Ocidental, pelo menos cinco casos foram confirmados entre profissionais de saúde de um hospital e cerca de 100 pessoas foram colocadas em quarentena na mesma unidade de saúde. Países vizinhos, incluindo Tailândia, Nepal e Taiwan, ampliaram as medidas sanitárias de precaução em aeroportos em razão do risco de disseminação.

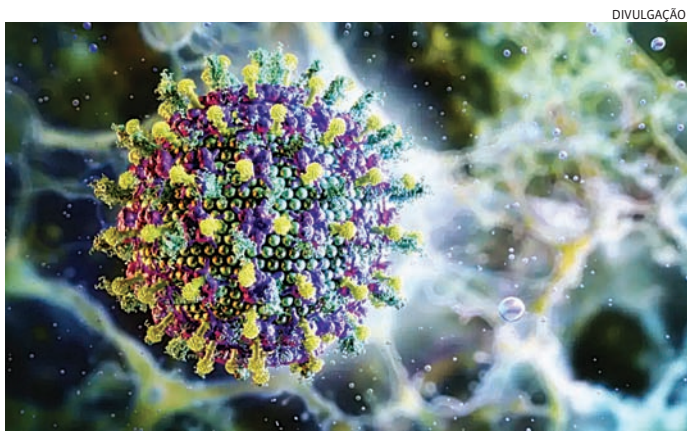
De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Nipah é um vírus zoonótico (transmitido de animais para humanos), mas que também pode ser transmitido por meio de alimentos contaminados ou diretamente entre pessoas. Em pacientes infectados, o vírus causa uma variedade de sintomas, desde infecções assintomáticas até doenças respiratórias agudas e encefalite fatal.

"Embora o vírus Nipah tenha causado apenas alguns surtos conhecidos na Ásia, ele infecta uma ampla gama de animais e causa doenças graves e morte em humanos, tornando-se uma preocupação de saúde pública", destacou a OMS.

O consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia Benedito Fonseca explica que a incidência do vírus na Índia por fatores ambientais e culturais e as formas de transmissão limitam o alcance, se comparadoa micro-organismos que causaram pandemias como a da covid-19.

Para o professor de infectologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), é pequeno o potencial do vírus se espalhar pelo planeta e causar uma nova pandemia.

DIVULGAÇÃO



Nipah pode levar à encefalite aguda e morte - com sequelas posteriores

TRANSMISSÃO

Durante o primeiro surto reconhecido do Nipah, na Malásia, e que também afetou Singapura, a maioria das infecções humanas resultou do contato direto com porcos doentes. Acredita-se que a transmissão tenha ocorrido por meio da exposição desprotegida às secreções dos porcos ou pelo contato desprotegido com a carcaça de um animal doente.

Em surtos subsequentes, em Bangladesh e na Índia, o consumo de frutas e produtos derivados, como suco, contaminados com urina ou saliva de morcegos frugívoros infectados pelo vírus foi a fonte de infecção mais provável. A transmissão do vírus de pessoa para pessoa também foi relatada entre familiares e cuidadores de pacientes infectados, por meio do contato próximo com secreções e excreções humanas.

Em Siliguri, na Índia, em 2001, a transmissão do Nipah também foi relatada em uma unidade de saúde, onde 75% dos casos ocorreram entre funcionários ou visitantes do hospital. Entre 2001 e 2008, cerca de metade dos casos relatados em Bangladesh foram causados por transmissão de pessoa para pessoa, através do atendimento a pacientes infectados.

SINAIS E SINTOMAS

-• febre; dor de cabeça; mialgia (dor muscular); vômitos e dor de garganta

Os sintomas que podem vir a seguir são:

• tonturas; sonolência; alteração do nível de consciência e sinais neurológicos que indicam encefalite aguda.

Alguns pacientes também podem apresentar pneumonia atípica e problemas respiratórios graves, incluindo síndrome do desconforto respiratório agudo. Encefalite e convulsões ocorrem em casos graves, progredindo para coma entre 24 horas a 48 horas.

O período de incubação do Nipah (intervalo entre a infecção e o início dos sintomas) varia de quatro a 14 dias, mas já foram relatados períodos de incubação de até 45 dias.

Ainda de acordo com a OMS, a maioria das pessoas que sobrevive à encefalite aguda causada pelo vírus se recupera completamente, mas sequelas neurológicas de longo prazo foram relatadas em cerca de 20% dos sobreviventes, incluindo distúrbios convulsivos e alterações de personalidade.

Um pequeno número de pessoas que se recuperam posteriormente apresenta recaída ou desenvolve encefalite de início tardio.

A taxa de letalidade do Nipah é estimada entre 40% e 75% e pode variar de acordo com o surto, dependendo da capacidade local de vigilância epidemiológica e de manejo clínico de pacientes.

DIAGNÓSTICO

Como os sintomas iniciais da infecção são inespecíficos, o diagnóstico, muitas vezes, demora, o que comumente gera desafios na detecção de surtos, na implementação de medidas eficazes e oportunas de controle da infecção e nas atividades de resposta a surtos do Nipah.

A infecção pode ser diagnosticada com base no histórico clínico durante as fases aguda e de convalescença da doença. Os principais testes utilizados são o RT-PCR em fluidos corporais e a detecção de anticorpos por meio do ensaio imunoenzimático. Outros testes utilizados incluem o ensaio de PCR e o isolamento viral por cultura celular.

TRATAMENTO

Atualmente, não existem medicamentos ou vacinas específicos para a infecção pelo vírus, embora a OMS tenha identificado o Nipah como parte de sua lista de patógenos com potencial de desencadear uma epidemia. A recomendação da entidade é que os pacientes sejam submetidos a tratamento intensivo de suporte para complicações respiratórias e neurológicas graves. **(AB)**

MESMO EM QUEDA

Brasil é o país que mais mata trans e travestis

O Brasil segue em primeiro lugar no ranking de países que mais matam pessoas transexuais e travestis no mundo, com 80 assassinatos registrados em 2025. Os dados são da última edição do dossiê feito pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), lançado na última semana.

O resultado representa queda de cerca de 34% em relação ao ano anterior, que registrou 122 crimes desse tipo, porém não tira o país do topo do ranking, posição que ocupa há quase 18 anos.

Para a presidente da Antra, Bruna Benevides, os dados são resultado de um sistema inteiro que naturaliza a opressão contra pessoas trans.

"Não são mortes isoladas, revelam uma população exposta à violência extrema desde muito cedo, atravessada por exclusão social, racismo, abandono institucional e sofrimento psicológico contínuo."

Os dados para o dossiê foram coletados a partir do monitoramento diário de notícias, denúncias diretas feitas às organizações trans e registros públicos. Para Benevides, essa situação já evidencia uma violência: se a sociedade civil não fizer esse trabalho, as mortes simplesmente não existem para o Estado.

Em 2025, Ceará e Minas Gerais foram os estados com o maior número de assassinatos, sendo oito cada. Ao todo, a violência segue concentrada na Região Nordeste que registrou 38 assassinatos, seguido pelo Sudeste com 17, o Centro-Oeste com 12, o Norte com sete e o Sul com seis.

Levantamento feito pela Antra, que contabilizou o período de 2017 a 2025, mostrou o estado de São Paulo como o mais letal, registrando 155 mortes. O estudo revelou que a maioria das vítimas é de travestis e mulheres trans, predominantemente jovens, com maior incidência na faixa etária entre 18 e 35 anos, sendo pessoas negras e pardas as principais atingidas.

O dossiê aponta ainda que, por mais que os assassinatos tenham diminuído, houve aumento no número de tentativas de homicídio, o que significa que a queda de 34% em relação a 2024 não se traduz de fato em regressão da violência.

Em análise no dossiê, a Antra diz que esse cenário é explicado por um conjunto de fatores como subnotificação, descrédito nas instituições de segurança e justiça, retração da cobertura da mídia e ausência de políticas públicas específicas para o enfrentamento da transfobia - crime de preconceito, discriminação e hostilidade direcionados a pessoas transgênero. **(AB)**

CAGED 2025 teve redução de quase 40% na geração de vagas formais em relação a 2024, com desempenho fraco nos meses de novembro e dezembro

Jundiaí tem queda de 40% na geração de emprego em 2025

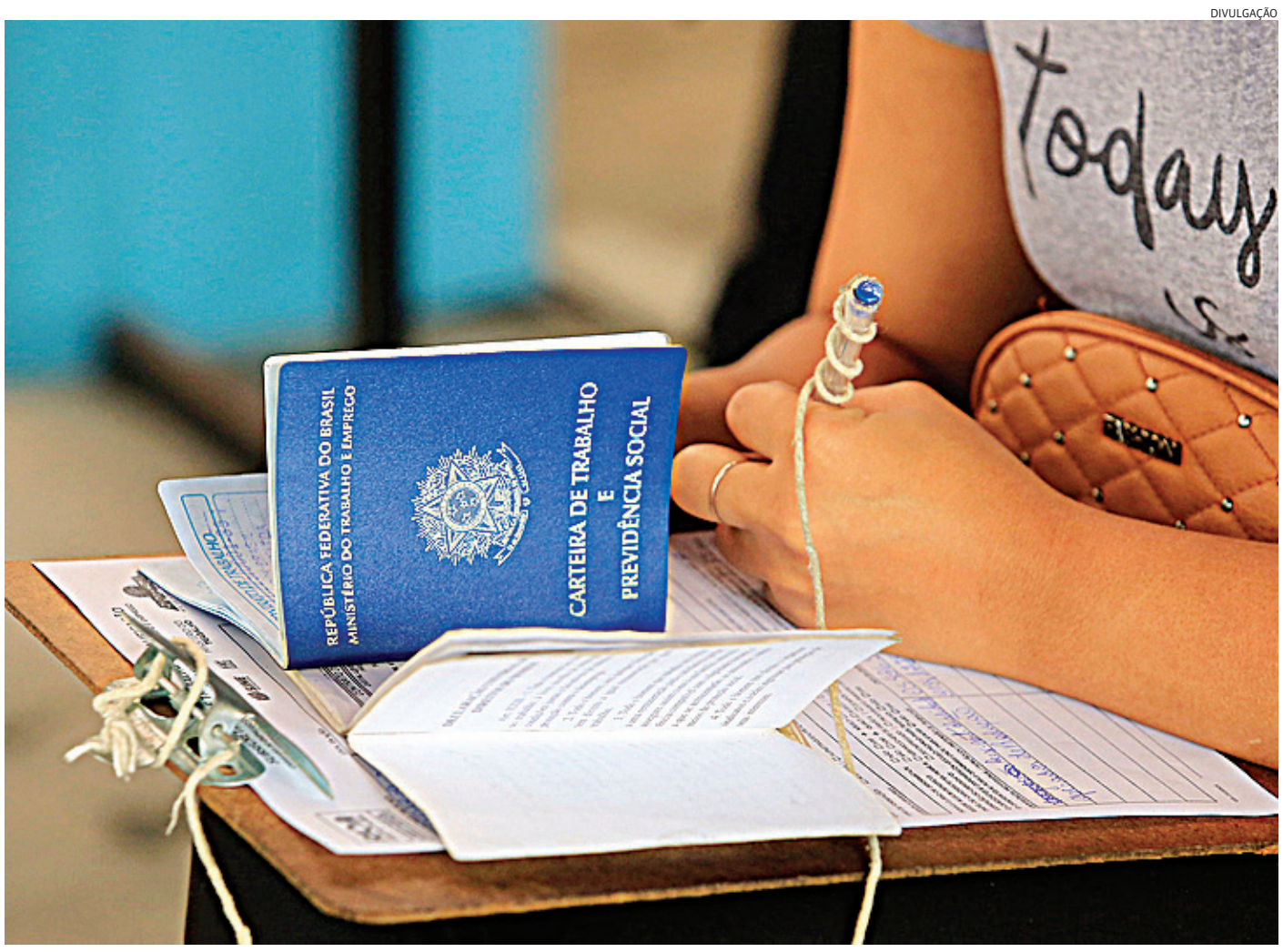
DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O mês de dezembro de 2025 teve retrocesso significativo no emprego formal em Jundiaí. Foram 2.783 vagas perdidas, do saldo entre 6.588 admissões e 9.371 desligamentos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Se o ano havia começado com força total na geração de novos postos na cidade, os últimos dois meses tiveram perda expressiva.

Novembro e dezembro tiveram redução de 3.244 postos de emprego formal na cidade, o que é mais do que o emprego gerado entre maio e outubro de 2025 (3.152). No comparativo com anos anteriores, 2025 teve redução de quase 40% na geração de vagas formais em relação a 2024, que registrou 5.327 postos abertos na cidade. Em relação a 2023, houve avanço de 42%, pois o ano havia tido geração de 2.259 colocações na cidade.

Ainda sobre o saldo de dezembro, a recessão atingiu também o Estado de São Paulo (-224.282) e o Brasil (-618.164), com retração em todos os setores. Em Jundiaí, foram 11 vagas perdidas na Agropecuária, 105 na Construção, 250 no Comércio, 625 na Indústria e 1.792 postos a menos em Serviços.

DIVULGAÇÃO



O setor de Comércio foi o que mais gerou vagas em 2025

E, sendo o setor que mais perdeu vagas em dezembro, Serviços perdeu o posto de setor que mais gerou emprego em Jundiaí no ano passado. No saldo de 2025, o Comércio (1.212) aparece em primeiro lugar, seguido então por Serviços (927), Construção (673) e Indústria (413). No acumulado do ano, Agropecuária (-15) teve perda de vagas formais em Jundiaí.

PAÍS

O Brasil encerrou o ano de 2025 com a abertura de 1.279.498 postos de trabalho com carteira assinada.O número é fruto de 26,6 milhões de contratações e 25,3 milhões de demissões. E este foi o pior resultado para um ano consolidado desde 2020, ano da pandemia, quando o ano fechou com um saldo negativo de 189 mil.

O saldo é 23,73% menor em relação a 2024, quando o país tinha criado 1.677.575 empregos. Apenas em dezembro, foram 11,29% a mais em relação ao mesmo mês de 2024. Ainda assim, o saldo nacional foi positivo e todos os setores registraram alta nos saldos de empregados: Serviços (758.355); Comércio (247.097); Indústria (144.319); Construção (87.878); e Agropecuária (41.870).

Em Serviços, a criação de empregos no Brasil em 2025 foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 318.460 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 194.903 vagas.

Na Indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 114.127 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou o segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que abriu 14.346 vagas. A indústria extrativa abriu 9.554 vagas em setembro.

NO BRASIL

Anvisa amplia uso da Cannabis medicinal

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou na última semana uma resolução que expande as formas de uso das terapias à base da Cannabis. O texto também autoriza a venda do fitofármaco canabidiol em farmácias de manipulação.

A nova regra permite a comercialização de medicamentos usados por via bucal, sublingual e dermatológica. Antes, apenas fármacos para uso oral e inalatório poderiam ser registrados pela agência. Na mesma reunião de diretoria, a Anvisa ainda deu aval para importação da planta ou do extrato da Cannabis para a fabricação de medicamentos.

O órgão regulatório também deve votar nesta quarta a autorização para cultivar a Cannabis no Brasil para a produção de medicamentos e pesquisas. A Anvisa discute ainda a "testagem controlada" do plantio em pequena escala, voltada principalmente a entidades menores, como associações de pacientes.

A resolução aprovada pela agência permite uso de produtos com concentração de THC (tetrahidrocanabinol) acima de 0,2% para o tratamento de pacientes portadores de doenças debilitantes graves. A regra anterior restringia essas terapias a pacientes em cuidados paliativos ou com condições clínicas irreversíveis ou terminais.

A alteração pode beneficiar, por exemplo, pacientes com dor neuropática crônica, segundo análises da Anvisa.

DIVULGAÇÃO

Nova resolução permite venda de cannabis em farmácia de manipulação

As novas regras da Anvisa impactam principalmente o mercado dos produtos registrados no Brasil. Em dezembro, a agência informou que havia 33 produtos de canabidiol, além de 16 extratos de Cannabis autorizados para venda.

Outros tratamentos são obtidos por meio da importação excepcional de medicamentos e óleos, nos casos em que o paciente recebe a prescrição médica e compra drogas do exterior que não foram avaliadas pela Anvisa.

Ainda existem casos em que a Justiça permite que pessoas ou associações plantem a maconha com fins medicinais.

A Anvisa ainda deve avaliar na mesma reunião três resoluções que permitem o plantio da maconha no Brasil para a produção de medicamentos e pesquisa. Os textos estabelecem que a planta deverá apresentar teor de THC menor ou igual a 0,3% e só poderá crescer em local controlado, com coordenadas georreferenciadas, estimativa de produção e plano para evitar o desvio do produto.

No caso das atividades de pesquisa, não há limite de THC, mas o plantio deve ser feito em local monitorado por câmeras e forte controle de acesso.

As três novas resoluções foram apresentadas para cumprir determinação do STJ (Superior Tribunal de Justiça) de que a Anvisa e outros órgãos da União devem apresentar até o fim de março um regulamento sobre o plantio para fins exclusivamente medicinais e farmacêuticos. A agência já permitiu, em novembro de 2025, que a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) realize pesquisas com a planta. **(FP)**

SOLUÇÕES À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Governo de SP lança edital para projetos de startups

O Governo de São Paulo abriu um edital voltado a startups e empresas de base tecnológica interessadas em desenvolver soluções a partir de demandas da administração pública. O aporte é de até R$ 15 milhões destinados ao financiamento de projetos de pesquisa aplicada.

A iniciativa integra o GovChallenge SP, programa realizado pela Prodesp, empresa de tecnologia do Estado vinculada à Secretaria de Gestão e Governo Digital, em parceria com a Fapesp.

O diferencial do GovChallenge SP é partir de desafios reais já mapeados por órgãos estaduais, permitindo que as empresas desenvolvam soluções em ambiente governamental, com acompanhamento técnico e possibilidade concreta de implantação.

O edital está vinculado ao Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), da Fapesp, e prevê apoio financeiro de até R$ 300 mil na fase inicial de validação técnico-científica e até R$ 1,5 milhão, por projeto, na etapa de desenvolvimento da solução.

Para o presidente da Prodesp, Gileno Barreto, a iniciativa amplia a aproximação do setor público com o ecossistema de inovação. "Estamos abrindo desafios reais do Estado para que startups possam desenvolver soluções com aplicação concreta. É uma oportunidade de aproximar inovação, gestão pública e impacto direto na vida do cidadão", afirma.

Os desafios do edital foram estruturados com diferentes órgãos do Governo de

DIVULGAÇÃO

Intenção do estado é atrair novas tecnologias e inovação à administração

São Paulo, entre eles a Secretaria de Gestão e Governo Digital, a Procuradoria Geral do Estado (PGE), o Gabinete do Vice-Governador e a São Paulo Previdência (SPPrev).

Os temas incluem modernização de sistemas, inclusão digital, uso de inteligência artificial na comunicação institucional, criação de cadastros inteligentes e monitoramento social com apoio tecnológico.

Podem participar empresas com até 250 funcionários, sediadas no estado de São Paulo, que desenvolvam atividades de pesquisa e inovação. As propostas podem ser submetidas até 2 de março, com divulgação dos resultados prevista para 30 de junho.

Santa Angela construtora

Atenção para oportunidade de emprego!
A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!
As oportunidades são para:
- Atendimento ao Cliente
- Auxiliar de Limpeza
- Pedreiro Jr.
- Servente

Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail selecao@santangela.com.br ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073

Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!

NA ROSEIRA Atropelamento e morte de cão no bairro da Roseira causou comoção nas redes sociais e rápida ação da GM

Câmeras da GM ajudam a identificar motorista que matou cachorro

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

A Guarda Municipal de Jundiaí (GMJ) identificou em poucas horas o motorista responsável pelo atropelamento que causou a morte de um cachorro na manhã deste sábado (31), na avenida João Batista Spiandorello, no bairro Roseira.

O caso ganhou repercussão após a divulgação de um vídeo nas redes sociais que mostra o momento do acidente. As imagens foram decisivas para o trabalho da corporação, permitindo rastrear o veículo envolvido e chegar até o condutor.

Segundo a GMJ, o motorista de uma caminhonete foi localizado, abordado e confirmou que atingiu o animal. O cachorro não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

O condutor foi encaminhado à Central de Flagrantes, onde a ocorrência foi registrada para as providências legais.

A atuação rápida da Guarda Municipal destacou a importância do sistema de monitoramento da cidade e da colaboração da população, que contribuiu com informações para o esclarecimento do caso.

DIVULGAÇÃO

Monitoramento de Jundiaí permitiu ação rápida da GM

JD. MESSINA

Loja de conveniência é vandalizada em tentativa de furto

Um homem foi preso por policiais militares da 1ª Cia do 11° Batalhão, por tentativa de furto a uma loja de conveniência no Jardim Messina, em Jundiaí, no final da madrugada deste sábado (31). Ele invadiu o estabelecimento comercial pelo telhado, quebrando telhas e forro, além de destruir gôndolas e espalhar produtos pelo chão de toda a loja.

A PM foi acionada para atendimento de ocorrência de furto em andamento. Ao chegarem ao local, se depararam com um representante da loja de conveniência, informando que havia um ladrão no interior do estabelecimento.

Os policiais entraram e se depararam com o invasor. Com ele já havia vários produtos separados para serem levados, como bebidas alcoólicas, maços de cigarros e dinheiro.

O cenário era de destruição, acarretando em prejuízo. O homem foi conduzido ao Plantão Policial, onde foi preso em flagrante por tentativa de furto.

DIVULGAÇÃO

Policiais prenderam o autor de furto, com inúmeros produtos

CAPTURA

Suspeito de estuprar uma menina de 10 anos é preso

Um homem procurado pela Justiça por estupro de vulnerável foi capturado por guardas municipais na manhã deste sábado (31), em uma escola de cursos na Vila Arens, em Jundiaí. Ele tem 34 anos e é morador de Jarinu.

As câmeras de reconhecimento facial do sistema Muralha Paulista identificaram o suspeito, no momento em que ele desembarcou na estação de trem, em Jundiaí. Um alerta foi disparado para as forças policiais e em pouco tempo chegaram ao local os GMs Evaristo e Abreu. "Só que o alerta foi disparado com um pouco de atraso, e quando chegamos ele já não estava mais no local. Com ajuda do nosso setor de monitoramento por câmeras (da GM), conseguimos encontrá-lo em uma escola de cursos na Vila Arens, onde o capturamos após nos certificarmos que se tratava de fato de um procurado pela Justiça", disse o GM Evaristo.

DIVULGAÇÃO

Câmeras de reconhecimento facial identificaram criminoso

O crime pelo qual ele é acusado é o de estupro de vulnerável, ocorrido em 2022 em Cachoeira Paulista, cidade do interior de São Paulo, situada a mais de 250 km de Jundiaí. A vítima foi uma criança de 10 anos, sobrinha da então namorada do acusado, na época do crime. Mesmo após o fim do relacionamento, o homem continuou frequentando a casa da família, onde teria cometido o abuso. A própria criança relatou o crime para a mãe, razão que levou a família a denunciá-lo. Ele nega ter cometido o estupro. O homem foi conduzido ao Plantão Policial, onde o mandado de prisão preventiva foi cumprido, permanecendo à disposição da Justiça

EM CABREÚVA

PM intensifica fiscalização e flagra manobra perigosa

Com foco na segurança viária e na tranquilidade da população, a Polícia Militar intensificou o patrulhamento ostensivo e preventivo em pontos estratégicos da região de Cabreúva. A iniciativa tem como objetivo fiscalizar e coibir infrações de trânsito que colocam em risco motoristas, passageiros e pedestres.

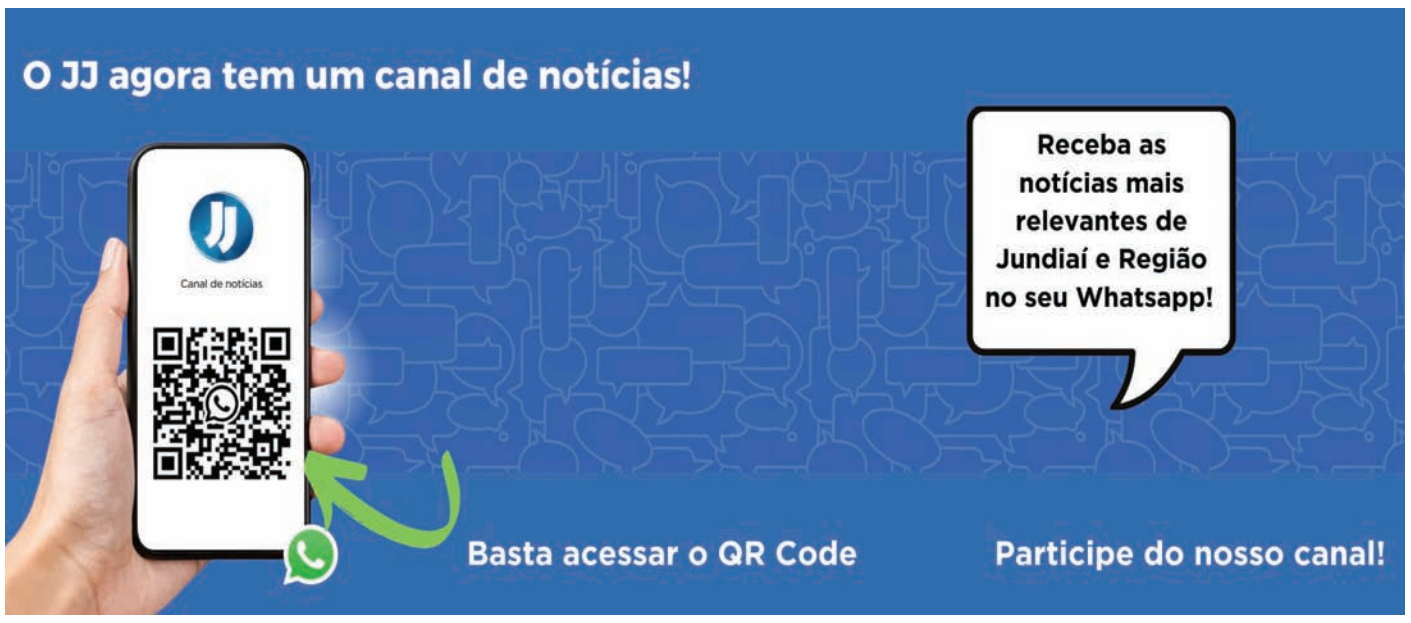
Durante uma das ações, um condutor foi abordado no bairro Colina, em Cabreúva, após realizar manobra perigosa em via pública. A prática chamou a atenção da equipe policial, que interveio para evitar acidentes e preservar a ordem no local.

DIVULGAÇÃO

PM fez ação no trânsito em Cabreúva

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), utilizar o veículo para exibição de manobras perigosas, como arrancadas bruscas, derrapagens ou frenagens com deslizamento de pneus, configura infração administrativa, conforme o artigo 175. Já os artigos 173 e 174 tratam da participação em disputas, corridas ou eventos de exibição não autorizados, conhecidos popularmente como "racha".

A Polícia Militar reforçou que esse tipo de conduta, além de gerar desordem urbana, expõe a risco direto à integridade física de condutores, passageiros e pedestres, e seguirá com operações para promover um trânsito mais seguro.



UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

LOTOMANIA: 2882
DATA: 30/01/26
01 03 06 09 14 | 32 41 44 63 64
15 16 19 23 31 | 66 71 77 91 97

DUPLA SENA: 2919
DATA: 30/01/26

1º SORTEIO	2º SORTEIO
17 25 26	05 07 11
32 33 43	26 31 33

MEGASENA: 2966
DATA: 29/01/26
06 07 09 43 44 53

LOTOFÁCIL: DATA: 30/01/26
02 03 04 06 07 08 09 11 16 17 20 21 23 24 25
3601

DEU NO POSTE
DATA: 31/01/26

	PT	PTN
1º	2 4 2 9	
2º	7 3 0 0	
3º	5 5 6 4	
4º	6 8 7 6	
5º	2 3 7 4	
6º	4 5 4 3	
7º	7 3 1	

QUINA: DATA: 30/01/26
12 32 34 57 64
6941

TELESENA: DE ANO NOVO
SORTEIO: 3º SORTEIO - 26/01/26
13 16 19 27 44 50 55

31/01/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

DIVERSÃO NO MUSEU

Catavento promove programação especial de Carnaval

Entre os dias 14 e 17 de fevereiro, o espaço será tomado por uma série de atividades educativas, oficinas criativas e apresentações artísticas que valorizam a cultura do país.

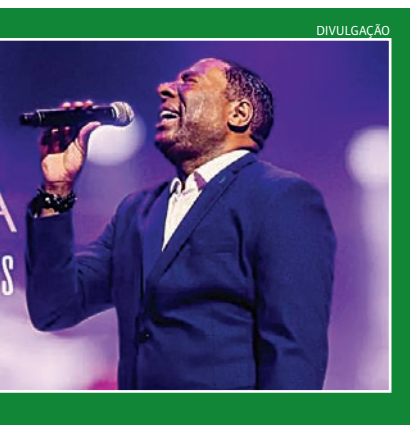
DIVULGAÇÃO

SUCESSO

Netinho de Paula lança single 'Presente de Deus'

Dando sequência aos lançamentos do projeto "Juntos e Misturados", o cantor, compositor e apresentador apresenta seu novo single gravada originalmente em 2008.

DIVULGAÇÃO



NOVAS VOZES Para adultos os testes são dias 10 e 12 de fevereiro

Abertas inscrições para corais municipais adulto e infantil

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O coral adulto municipal, um dos corpos artísticos vinculados à Secretaria Municipal de Cultura (SMCULT), segue com inscrições abertas para novos integrantes e busca ampliar sua diversidade vocal com vozes masculinas, fortalecendo o equilíbrio sonoro e a qualidade artística do grupo.

O coral busca tenores, baixos e barítonos. Não é necessário ter leitura musical, mas é indispensável possuir boa afinação e experiência musical. Todos os candidatos passarão por um teste vocal e cênico. Aqueles que não forem selecionados serão convidados a integrar a Oficina Coral, voltada a adultos iniciantes que já tenham alguma noção de musicalização e interesse em construir uma base sólida no canto coral.

As vagas são limitadas tanto para o coral quanto para a oficina coral. Os interessados devem se inscrever o quanto antes para garantir participação neste projeto cultural de grande impacto artístico, por meio do formulário on-line disponível no site da Cultura.

Os testes ocorrerão nos dias 10 e 12 de fevereiro, com possibilidade de abertura de novas datas conforme a demanda. Os ensaios do coral adulto têm início previsto para o dia 24 de fevereiro, marcando o começo de mais um ciclo de trabalho artístico, formação musical e apresentações. Os ensaios acontecem semanalmente às terças e quintas-feiras, das 19h30 às 21h30, no Espaço Expressa, localizado na avenida União dos Ferroviários, 1.760 (antigo Complexo Fepasa).

DIVULGAÇÃO

Os ensaios do coral adulto já começam dia 24 de fevereiro

CORAL INFANTOJUVENIL

Os corais infantojuvenis também estão com inscrições abertas pelo site da Cultura, com atividades voltadas a diferentes faixas etárias. O Pré-Coral Cidade das Crianças, destinado a crianças de 5 a 7 anos, realiza ensaios no Espaço Expressa, às quartas-feiras, com turmas nos períodos da manhã e da tarde. As inscrições seguem abertas.Para mais informações, acesse o site da Cultura Jundiaí: https://cultura.jundiai.sp.gov.br/editais-e-regulamentos/

ESPETÁCULO E ARTE

Iniciada venda de ingressos para 'Estação Motiva Cultural'

Com curadoria da jornalista e historiadora Camila Fresca, agenda terá dança, literatura, cinema, gastronomia e, é claro, muita música, começando no dia 24 de fevereiro com a Banda Mantiqueira na série 'Jazz na Estação'; ingressos já estão à venda no site. Formada em 1991 pelo saxofonista e arranjador Nailor Proveta, a banda apresenta arranjos sofisticados, com repertório que traz obras de compositores brasileiros como Pixinguinha, Luiz Gonzaga, Dorival Caymmi, Johnny Alf, Tom Jobim, João Bosco e do próprio Proveta, além de standards do jazz norte-americano.

Também estão programadas novas temporadas dos projetos Refazendo o Disco (com Mônica Salmaso interpretando o elogiado álbum Voadeira), Diálogos na Estação (com Toninho Ferragutti & Quinteto e Dori Caymmi & Marcelo Bratke, entre outros), Gastronomia na Estação (experiências histórico-musical-gastronômicas dedicadas ao cacau e ao milho) e Jazz na Estação (que trará, por exemplo, o Sergio Reze Quarteto e Guga Stroeter & Orquestra HB).

Entre as atividades gratuitas, a estreia do filme 'Toró", do pianista Vitor Araújo e Metropole Orkest, e performances de Marcelo Cigano Quinteto e dos grupos São Paulo Companhia de Dança, Studio3 Companhia de Dança e São Paulo Companhia Jovem de Dança. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br).

DIVULGAÇÃO

Os espetáculos unem música, gastronomia e cinema

HORÓSCOPO

ÁRIES
Muita coisa pode ainda ser feita, há recursos disponíveis que ainda não foram utilizados. Tenha isso em mente para não sofrer com esse tipo de ansiedade que tenta convencer você de tudo ter chegado ao fim. Isso não.

TOURO
Apesar de todo o desgaste que o mundo produz nas pessoas, há momentos de doçura e beleza que precisam ser aproveitados antes de desaparecerem. Procure se permitir ter essa vivência, longe de tudo e de todos.

GÊMEOS
Evite enxergar punições divinas e castigos estelares nas complicações do caminho, porque essas se apresentam para desafiar sua inteligência e demonstrar a você a real capacidade de administrar os acontecimentos.

CÂNCER
Procure ser realista, nada tire e nada agregue ao que acontece neste momento, e procure também enxergar o que está por trás das promessas que as pessoas fazem. O realismo evitará que você caia em golpes.

LEÃO
As queixas e lamentos são exercícios comuns em nossa humanidade, mas ainda que haja argumentos insofismáveis para os sustentar, mesmo assim você deve, agora, se concentrar nas alternativas. Porque há inúmeras.

VIRGEM
Mantenha a bola em jogo, mas preste atenção para os sinais e reconhecer também quando é a hora de parar, descansar e se dedicar a qualquer outra coisa diferente de tudo que parece ser problema. Descansar.

LIBRA
Consolide seu conforto, mas não para se acomodar na inércia, e sim para você se dedicar a fazer muito mais do que normalmente faria. O esforço não precisa ser dolorido ou sofrido, mas cheio de alegria e conforto.

ESCORPIÃO
Por enquanto, faça o possível, mas logo em seguida se esforce mais um pouco e tente fazer o que até agora teria parecido impossível também, porque nesta parte do caminho há uma brecha aberta para você acelerar. É por aí.

SAGITÁRIO
A sorte é elusiva, não se pode depender dela exclusivamente para fazer acontecer suas pretensões. No entanto, o que pode e deve é aproveitar a sorte quando ela surgir, mesmo que de formas disparatadas. É por aí.

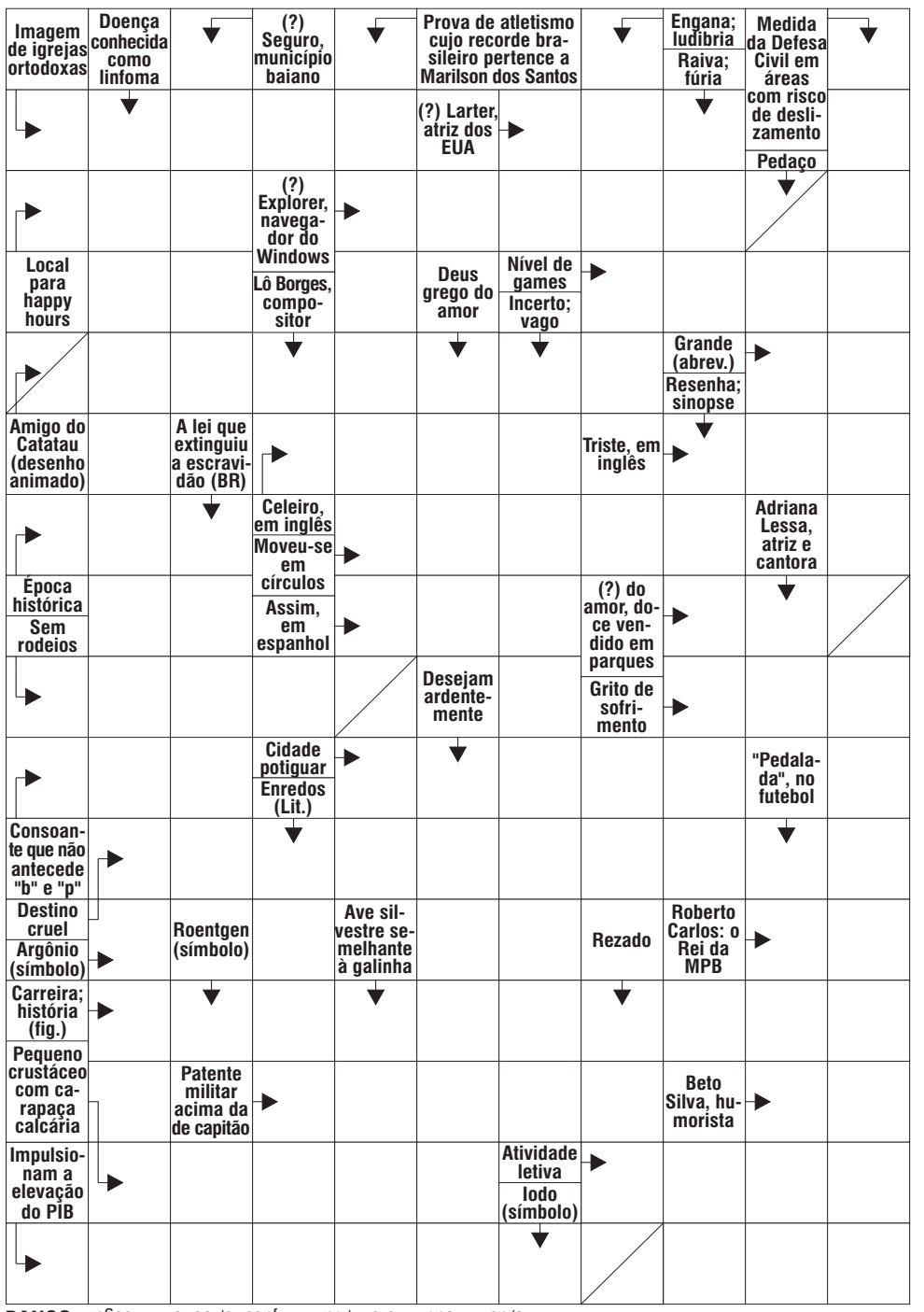
CAPRICÓRNIO
A ajuda que você pode receber vem junto com um pacote de exigências que, talvez, sua alma não pretenda cumprir. Deixe isso claro às pessoas nesta parte do caminho, para não haver confusões e mal-entendidos.

AQUÁRIO
Antes de lançar mão de ajuda, esgote todos os recursos que você possa manobrar com total independência de qualquer tipo de ajuda. Só depois de esgotar os recursos peça ajuda, e talvez até aí ela seja desnecessária.

PEIXES
Sem atrevimento não haverá progresso tampouco, tenha isso em mente toda vez que o medo cravar suas garras em sua garganta. É evidente que há perigos à vista, mas também há excitações porque o progresso está à vista.

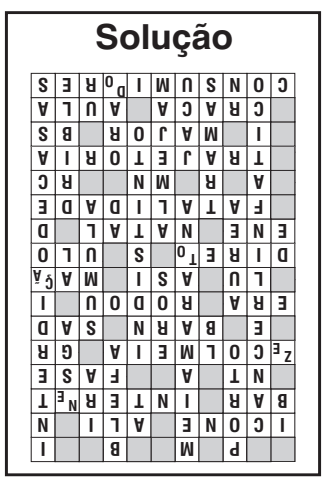
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/asi — sad — ulo. 4/barn — jacu. 5/icone — nesga.

Solução



ESPORTES

COROAÇÃO

Vencedor da copa do Brasil x atual campeão brasileiro

Corinthians e Flamengo disputam a premiação da Supercopa Rei 2026 hoje, às 16h, no Mané Garrincha, em Brasília. O duelo terá transmissão ao vivo da TV Globo.

DIVULGAÇÃO

CARIOCA

Atacante do Flamengo flerta com futebol árabe

O jogador Michael chegou a acordo para a rescisão de contrato com o time carioca. Livre no mercado, ele tem negociações avançadas com o Al-Ula, da Arábia Saudita.

SAÚDE Jundiaienses escolhem parques como alternativa para vida saudável

Práticas de atividade física ao ar livre são remédio físico e mental

GIULIANNA MAZZALI
gmazzali@jj.com.br

Praticar ou não atividade física é um debate antigo no campo da saúde. De um lado, profissionais alertam sobre os riscos do sedentarismo; do outro, a preguiça, a falta de tempo e de dinheiro acabam falando mais alto na cabeça de muitos brasileiros. Atualmente, apesar do discurso cada vez mais presente sobre saúde e bem-estar, os números no Brasil seguem em alerta. Segundo o Atlas Mundial da Obesidade 2025, da World Obesity Federation, 68% dos adultos brasileiros apresentam excesso de peso — sendo 31% com obesidade e 37% com sobrepeso. A projeção é que o país ultrapasse 115 milhões de pessoas acima do peso até 2030.

Mesmo assim, dados do DataFolha, que entrevistou mais de duas mil pessoas em todas as regiões do país, mostram que 53% dos brasileiros costumam praticar exercícios físicos no dia a dia. As atividades mais mencionadas foram caminhada (25%), musculação (13%), futebol (7%), bicicleta (6%) e corrida (6%), entre outras menos praticadas.

A pesquisa do DataFolha traz uma perspectiva interessante: quatro das cinco modalidades mais citadas são praticadas predominantemente ao ar livre, o que demonstra uma referência por exercícios que, para além da melhora corporal, trabalhem o contato com a natureza e o bem-estar da mente.

Marcus Speratti / Arquivo Pessoal

O Parque da Cidade oferece aulas de ginástica e alongamento há mais de 1 ano

NA REGIÃO

A cidade de Jundiaí conta, atualmente, com 17 academias ao ar livre nos bairros, 20 Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos (CECEs), mais de 20 km de pistas pavimentadas e áreas dedicadas para caminhada e corrida e cerca de 19,72 km de infraestrutura cicloviária, incluindo ciclovias e ciclofaixas, espalhadas por diversos espaços públicos. A Serra do Japi, o Jardim Botânico, o Parque Engordadouro, o Parque Botânico Tulipas e o Parque da Cidade são apenas algumas das alternativas disponíveis para quem deseja iniciar uma atividade ao ar livre.

O Parque da Cidade, por exemplo, oferece 500 mil metros quadrados de lazer e recreação, com áreas para piquenique, caminhadas e atividades esportivas. Inaugurado em 2004 pela DAE Jundiaí, é uma das atrações preferidas de moradores e turistas, mas também oferece um ambiente propício para a prática de atividade física ao ar livre.

Marcus Speratti (42), assessor e professor do parque, comanda um projeto que procura oferecer bem-estar e qualidade de vida para a população jundiaiense. O projeto "Parque Saudável", que completou um ano no mês de janeiro, fornece aulas de alongamento e ginástica para trabalhar aspectos que as pessoas utilizam no dia a dia, como mobilidade, força, resistência e agilidade. Os encontros acontecem todas às terças e quintas-feiras, no Jardim Japonês, na parte da manhã, às 7h, 8h e 9h, e na parte da tarde, às 13h, 14h e 15h.

De acordo com o professor, que já possui uma turma com quase 200 alunos inscritos, as pessoas são atraídas pelo próprio local. "O parque é um local propício para atividade física, a pessoa se conecta com a natureza e com ela mesma. É um momento para sair do trabalho, da correria, do dia a dia e se encontrar com pessoas, bater um papo", explica.

As alunas de Marcus, Roseli (64) e Silvana (62), ambas aposentadas, concordam com o professor e acompanham a turma desde a primeira aula. "É algo que a gente já procurava através dos centros esportivos, mas as vagas são limitadas. [...] Aqui, foi uma oportunidade muito boa e sinto o ganho de força e resistência. Além disso, tem a socialização também, que é ótima.", ressalta Roseli.

"São coisas que beneficiam tudo, a mente, saúde mental, saúde física. É algo muito importante. E esse tipo de atividade proporciona as duas.", Roselli justifica. As amigas fazem musculação também, mas para elas, os momentos ao ar livre são gratificantes. "Ao ar livre, você está respirando ar puro, olhando essa paisagem maravilhosa do parque. Não tem como comparar.", conclui Silvana.

Mas elas não são as únicas que sentiram os benefícios das atividades físicas ao ar livre. Cícero (74), aposentado, explica que, mesmo tendo começado a apenas um mês com as caminhadas, já consegue enxergar progresso. "Quanto mais você faz exercício, mais vai melhorando. Quando eu comecei, não conseguia subir direito as rampas do parque; agora, já tenho mais facilidade", comenta.

Para ele, o início foi por interesse — gostava de caminhadas e estava se sentindo muito sedentário, então partiu para a atividade física. Aline (39), por outro lado, precisou adotar um estilo de vida mais saudável para cuidar do corpo.

Agora como dona de casa, Aline explica que já atuou como professora de educação infantil e ouviu do médico que, se não começasse a se exercitar, os problemas seriam ainda piores na velhice. "A profissão deixa a gente com muitas sequelas que, se não cuidar, trava. Tenho um monte de problema articular, de joelho, no quadril, no tornozelo. [...] Achei melhor fazer agora, começar mais cedo, do que deixar para depois.", afirma.

Aline também faz musculação, mas, para ela, as caminhadas, para além de um complemento, são um momento conexão. "O ideal é fazer um treino de resistência e um cardio. Só que eu não gosto de esteira, de ambiente fechado, então prefiro fazer ao ar livre. [...] A gente vê o sol, vê os pássaros, a natureza. Tanto que eu gosto de caminhar sem fone para estar mesmo dentro do ambiente. Não venho aqui só para fazer o cardio, mas porque me deixa mais relaxada, eu começo o dia melhor.", expõe.

CUIDADOS

Apesar dos benefícios à saúde, a prática de atividade ao ar livre, como todo exercício, precisa de suas precauções. Para desenvolvimento muscular ou perda de gordura, por exemplo, é possível realizar treinos fora da academia, mas o ideal é consultar profissionais da área de educação física para garantir que o treino seja seguro e eficiente.

"Por conta da internet e das redes sociais, há muita desinformação circulando, de pessoas que nem são profissionais formados. As pessoas pegam treinos que não tem eficácia, o que pode gerar frustração com os resultados ou até lesão. Por isso, é preciso fazer acompanhamento com um profissional.", explica Gustavo (22), estudante de educação física.

Para ele, as pessoas podem optar pelos treinos ao ar livre por serem formas mais acessíveis e leves de praticar atividade física, já que podem ser feitos com alguém do lado. Porém, não deixa de ser uma alternativa eficiente. A esposa de Gustavo, Isabelly, detesta musculação, mas adora dançar. Para que ela pudesse se manter ativa, o estudante montou um treino funcional que ela realiza todos os dias, na própria casa, combinando a dança com séries de exercícios de intensidade.

Entretanto, Gustavo reforça a importância de tomar cuidado ao se movimentar fora de casa. "Além do acompanhamento profissional, é imprescindível carregar protetor solar e garrafa de água, e utilizar roupas próprias, que sejam leves, e tênis esportivo", enfatiza.

Marcus, o professor do Parque da Cidade, também alerta: "Faça acompanhamento médico e realize exames para ter certeza de que você está apto a praticar o exercício que deseja. Diga que você quer sair da vida sedentária e garanta que é seguro para você".

FUTEBOL

Palmeiras x Botafogo-SP tem chance de liderança do Verdão

Botafogo-SP e Palmeiras se enfrentam hoje (1º), às 20h30, na Arena Nicnet, em Ribeirão Preto, pela 6ª rodada do Campeonato Paulista de 2026. O Verdão chega à partida como vice-líder da competição, com 12 pontos, mesma pontuação do Novorizontino, enquanto o time do interior ocupa a 12ª colocação, com cinco.

A partida terá transmissão da Record (TV aberta), TNT Sports (TV fechada), Cazé TV (YouTube) e da plataforma de streaming HBO Max.

DESFALQUES

Mandante do confronto, o Botafogo-SP soma uma vitória no Estadual até aqui e busca se recuperar na tabela. A equipe terá o desfalque do volante Morelli, que segue em recuperação de lesão muscular na coxa. O técnico Cláudio Tencati tenta contar com Hygor, Wallace Fortuna e Jeferson, em fase final de tratamento; Wallace e Jeferson já realizam trabalhos com bola.

O Palmeiras vem de bom resultado no clássico contra o São Paulo e pode assumir a liderança do Paulistão nesta rodada, desde que vença e conte com um tropeço do Novorizontino. Para o duelo, Abel Ferreira deve escalar uma equipe mista. O treinador não terá Lucas Evangelista e Figueiredo, ambos em transição física, além de Paulinho, que ainda se recupera de lesão. Felipe Anderson é dúvida após sentir dores no joelho. Raphael Veiga, em negociação avançada com o América-MEX, não deve mais atuar pelo clube nesta temporada.

O retrospecto é amplamente favorável ao Palmeiras. Em 97 confrontos entre as equipes, o Verdão venceu 60 vezes, contra 12 triunfos do Botafogo-SP, além de 25 empates. O time alviverde está invicto há 11 partidas diante do adversário, com nove vitórias e dois empates desde a última derrota, em 2014. No último encontro, pelo Paulistão de 2025, o Palmeiras venceu por 3 a 1.

(Redação)

ESTREIA

Atacante de 17 anos estreia no time profissional do Santos

A derrota de 4 a 2 do Santos para a Chapecoense, na última quarta-feira (28), pela 1ª rodada do Campeonato Brasileiro, contou com uma novidade. O atacante Fernando Pradella estreou no time profissional do Peixe.

O jogador de 17 anos entrou aos 32 minutos do segundo tempo, na vaga de Lautaro Díaz. Em pouco mais de 13 minutos em campo, o Menino da Vila pouco conseguiu participar da partida. Foram apenas três toques na bola e nenhuma finalização.

Pradella está treinando com o elenco profissional desde o começo da temporada. O garoto, inclusive, nem sequer foi relacionado para a Copa São Paulo de Futebol Júnior desde ano.

Em 2025, o centroavante atuou pelo sub-17. Foram 22 partidas, sendo 13 como titular, e seis gols. Em 2024, ele anotou a mesma quantidade de feitos em 19 compromissos pela categoria. No mesmo ano, realizou seis embates no sub-20 e estufou as redes em duas oportunidades.

LÁ FORA

Apesar de ter estreado no profissional nesta semana, Pradella já chama atenção do futebol europeu. Ano passado, o Borussia Dortmund, da Alemanha, chegou a apresentar uma proposta para contratar o atleta quando ele fizesse 18 anos, no dia 3 de julho de 2026. As conversas, porém, esfriaram.

HISTÓRIA

Fernando Pradella, nascido em 2008, em Osasco (SP), iniciou no futebol aos 4 anos, no babyfut do São Paulo. Passou por equipes de futsal como Company Futsal Osasco, K9pro, Barueri e Corinthians, antes da transição para o campo, com passagens por São Paulo, Audax, Desportivo Brasil e um período de treinos no Referência.

O atacante chegou ao Santos em abril de 2022 e rapidamente se destacou. No mesmo período, assinou patrocínio com a Nike e foi convocado para a Seleção Sub-15. Desde 2024, vem alternando entre os elencos sub-17 e sub-20.

(Das agências)